

Metodo de assessoria pedagógica de projectos pessoais dos estudantes de enfermagem

Method of personal projects educational advising nursing students

Método de personal proyectos educativos aconsejar a los estudiantes de enfermería

Maria da Conceição Giestas Baía SARAIVA¹,
Manuel Alves RODRIGUES².

RESUMO

O Método de Assessoria Pedagógica de Projectos Pessoais (MAPPP) tem sido desenvolvido por Rodrigues desde 1999 e implementado enquanto estratégia pedagógica construtiva, no processo aprendizagem e desenvolvimento pessoal e social dos estudantes de enfermagem. Esta problemática continua em desenvolvimento no contexto de projecto da Unidade de investigação da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, no qual se inscreve este estudo, com o objectivo de descrever e caracterizar os resultados da experiência de um grupo de docentes que assessoraram o desenvolvimento dos projectos pessoais dos estudantes de enfermagem. Seleccionada uma amostra intencional de 20 docentes da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra que experienciaram o MAPPP, entre 1999 e 2009, inquirida através de questionário. Em coerência com estudos anteriores os dados apontam para o papel determinante e fundamental do professor no processo de assessoria, o qual, incentiva, apoia e valida o desenvolvimento e aprendizagem do estudante, devendo para isso ser detentor de competências pedagógicas, pessoais e profissionais, as quais, segundo a opinião dos participantes se situam num universo alargado de competências científicas, pedagógicas, relacionais e comunicação. A assessoria pedagógica constitui um desafio aos agentes educativos no que se refere aos processos pedagógicos e didácticos e à natureza dos recursos a mobilizar, necessários ao despertar dos estudantes a consciência da importância dos seus próprios projectos pessoais e o desejo de aprender e agir com autonomia e auto-direcção. Os resultados deste estudo que corroboram resultados de estudos anteriores, permitem desenhar uma intervenção em contexto, para implementação do Método de Assessoria dos Projectos Pessoais dos Estudantes de Enfermagem, seguindo uma metodologia de investigação acção.

Descritores: educação em enfermagem; assessoria pedagógica; desenvolvimento pessoal.

ABSTRACT

The Personal Projects Pedagogical Advice Method (MAPPP) has been developed by Rodrigues since 1999 and implemented while teaching constructive strategy in the learning and personal and social development process of the nursing students. This issue continues being developed in the context of a project of the Nursing School of Coimbra's Research Unit, in which this study is integrated, aiming to describe and categorize the results of the experience of a group of teachers who have assisted the development of nursing student's personal projects. It was selected a purposive sample of 20 teachers at the Nursing School of Coimbra, who experienced the MAPPP between 1999 and 2009, surveyed by a questionnaire. In line with previous studies the data point to the crucial role of the teacher in the consulting process, which encourages, supports and validates the student's development and learning, for that he must be in possession of teaching, personal and professional skills, which, in the participants opinion are located in a wide universe of scientific, pedagogical, relational and communication skills. The pedagogical consulting is a challenge to school staff in relation to teaching and learning processes and to the nature of the resources involved, necessary to arouse students' awareness of the importance of their own personal ambitions and will to learn and act with autonomy and self-direction. The findings corroborate results from previous studies; provide assistance in sketching a context intervention for the implementation of the Personal Projects Pedagogical Advice Method of the Nursing Students, following an action research methodology.

Descriptors: education; nursing; pedagogical advice; personal development.

RESUMEN

El Método de Proyectos Personales Consultoría Educativa (MAPPP) se ha desarrollado desde 1999 por Rodrigues y implementado como una estrategia pedagógica constructiva en el proceso de aprendizaje y desarrollo personal y la sociedad de estudiantes de enfermería. Este problema se continúa desarrollándose en el contexto del proyecto Unidad de Investigación de la Facultad de Enfermería Coimbra, donde este estudio se ajusta a la para describir y categorizar los resultados de experiencia de un grupo de profesores que informó a la desarrollo de proyectos personales de los alumnos de enfermería. Seleccionó una muestra intencional de 20 profesores de la Escuela de Enfermería de Coimbra, que experimentado el MAPPP entre 1999 y 2009, la presentación de informes a través de un cuestionario. De acuerdo con estudios datos anteriores señalan el papel y profesor en el proceso fundamental de asesorar al que alienta, apoya y valida el desarrollo y la aprendizaje de los estudiantes, ya que debe ser titular habilidades de enseñanza, personal y profesional, la que, en opinión de los participantes se encuentran en amplio universo de conocimientos científicos, comunicación pedagógica, y relacional. El asesoramiento la enseñanza es un desafío a los maestros en el lo que se refiere a la enseñanza y el aprendizaje de procesos y la naturaleza de los recursos necesarios, las medidas necesarias despertar la conciencia de los estudiantes de la importancia de sus propias ambiciones personales y el deseo de aprender y actuar con autonomía y auto-dirección. Los resultados de este estudio vienen a corroborar los resultados de estudios anteriores, permite diseñar una intervención en el contexto de Método de ejecución del Proyecto de Asesoría Los estudiantes de enfermería personales, a raíz de una metodología de investigación acción.

Descriptorios: educación de enfermería; apoyo pedagógico; desarrollo personal.

¹Professora Adjunta, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra .

²Professor Coordenador com Agregação, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

INTRODUÇÃO

Os princípios do processo de Bolonha e *Tuning Educational Structures in Europe* valorizam o papel activo do estudante na construção da aprendizagem centrada em competências e implicam uma estratégia adequada de professores capazes de assumir um papel de mediação educativa.¹

Em coerência com este paradigma, em 1999, ano da Declaração de Bolonha, na Escola Superior de Enfermagem, em Coimbra, foi criada uma unidade curricular inovadora, não disciplinar, denominada *Projecto de Desenvolvimento Pessoal*, no contexto do Plano de Estudos da Licenciatura em Enfermagem, Portaria nº 710/200, de 4 de Setembro, DR, nº 204 - I Série, que se iniciou em 1999.

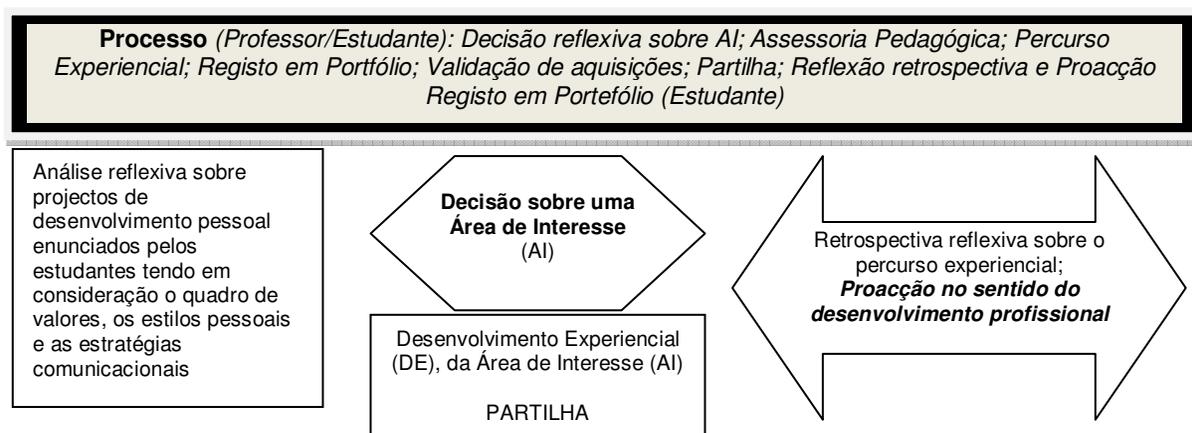
O autor do programa, como elemento integrante da Unidade curricular, concebeu também, o Metodo de Assessoria Pedagógica de Projectos Pessoais (MAPPP), estratégia pedagógica inovadora que privilegia a relação de ajuda, entendida como uma relação de confiança recíproca entre um professor motivado e um formando comprometido, atento, crítico e proactivo, no processo de aprendizagem e desenvolvimento dos próprios projectos pessoais.²

O modelo de organização desta unidade curricular inovadora assume diversos princípios: “*princípio de regulação, princípio de integração sequencial, princípio da transversalidade interdisciplinar*”; e integra diversos eixos de desenvolvimento estratégico: “*análise reflexiva, decisão sobre áreas de interesse dos projectos pessoais, desenvolvimento experiencial e partilha experiencial*”.^{3:53}

A aprendizagem e desenvolvimento implicam competências de autonomia, abertura à experiência e envolvimento. Os estudantes são convidados a enunciar os seus projectos pessoais, a seleccionar os que lhes são mais significativos e prioritários, a decidir-se por uma área de interesse (AI) mais específica desses projectos e a experienciar e desenvolver essa área de interesse ao longo do curso.

Numa primeira fase, os estudantes procedem a uma análise crítica e reflexiva, passam a um período experiencial de indagação, terminando por compartilhar em grupo os resultados do desenvolvimento das suas áreas de interesse e registar todo o processo em portfólio. Ao longo deste processo, o professor assessor regula a acção e valida as evidências produzidas pelos estudantes, sendo deste modo, a Assessoria Pedagógica, o coração do projecto.

Esquema do metodo de assessoria pedagógica de projectos pessoais (MAPPP) (Rodrigues 1999, 2002, 2004, 2005, 2006)



O conceito de *assessoria*, seleccionado pelo autor, efectua uma síntese das ideias chave de cada um dos seguintes metodos: *tutorat*, *mentoring*, *coaching*, *compagnonnage*, *counselling*, *parrainage*, *sponsoring* que constituem “la nébuleuse de l’accompagnement”.^{4:56}

Ao organizar-se enquanto método de aprendizagem e desenvolvimento, a Assessoria pedagógica, integra a função relacional do *mentoring* em confrontação com a perspectiva funcional, conversacional e de *performance* de *coaching*⁵; a dimensão de socialização de tutoria⁶ e a construção pessoal do processo de supervisão.⁷

O MAPPP centra-se na importância da perícia dos docentes para ajudar na aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes de enfermagem, colocando o estudante numa posição central de aprendizagem autodirigida e assumindo, o docente, uma estratégia de regulação e descentralidade. Por outro lado, o trabalho de ajuda e orientação enfatiza a importância da prossecução dos projectos pessoais dos próprios estudantes, de forma transversal ao currículo, promovendo o seu enriquecimento experiencial e de envolvimento proactivo.

Na obra “Aprendizagem Construída”, Rodrigues⁸ fundamenta os pressupostos do MAPPP nos contributos da teoria da aprendizagem significativa não memorística de Ausubel⁹, a qual enfatiza o valor do conhecimento padrão que o aprendiz já tem, antes de introduzir informação nova; na teoria de mediação e desenvolvimento proximal de Vigotsky¹⁰, o qual evidenciou o papel do educador mediador que ajuda a percorrer um espaço “proximal”, entre o que o aluno realmente realiza sem ajuda e o que, potencialmente, pode realizar com ajuda; na pedagogia da autonomia, dialógica e comprometida de Freire¹¹ que reflecte profundamente sobre a prática docente; na teoria *transformative and emancipatory learning* de Mezirow¹²; na teoria da análise de projectos pessoais de Little¹³ “Personal Project Pursuit, goals, action, and human flourishing”^{13:60}, que caracteriza os projectos dos estudantes do ensino superior em intrapessoais, académicos, trabalho, intrapessoais, lazer, saúde, manutenção e outros.

A experiência de assessoria pedagógica, durante 10 anos, foi sucessivamente monitorizada através de questionários de avaliação que permitiram um conjunto importante de conclusões.

A aprendizagem desenvolvida pelos estudantes é significativa na medida em que eles partem das áreas de interesse dos seus próprios projectos pessoais enunciados; o Professor Assessor Pedagógico surge com uma função reguladora no contexto do desenvolvimento pessoal e social e académico dos estudantes, ajudando-os a assumir nas suas próprias mãos a responsabilidade de “estar em projecto”; a possibilidade do aluno assumir nas suas próprias mãos a responsabilidade de estar em projecto depende muito da pessoa do professor, do seu investimento e habilidade pedagógica; é fundamental o professor assessor não perder em momento algum a confiança que o aluno nele deposita pois qualquer circunstância de descrédito determina bloqueio na comunicação e um conjunto de defesas que impossibilitam um desenvolvimento pessoal autêntico.^{14:85-86}

Durante o processo de monitorização, os professores foram confrontados com um conjunto variado de questões de auto-análise, relacionadas com o trabalho de assessoria. Os resultados de avaliação concluíram que o professor entende a experiência pedagógica como um processo de desenvolvimento pessoal que exige o desenvolvimento de competências académicas, pessoais e sociais específicas e que é dificultado pela dificuldade de gerir grupos grandes de estudantes, falta de tempo para a assessoria e dificuldade de envolvimento de alguns estudantes que não estão preparados para aprender em autodirecção.

É significativa a literatura disponível com estudos realizados sobre o desenvolvimento profissional dos enfermeiros e o conceito de *mentoring*. Um desses estudos, realizado no “Research Centre for Clinical Practice Innovation, Griffth University, Austrália, avaliou através de entrevista e *focus group*, a percepção de um grupo de 23 profissionais com experiência de enfermagem clínica, sobre a sua participação num programa de *mentoring*, no período de 1999-2002, tendo também concluído que os mentores percebem a importancia do seu papel na educação e desenvolvimento dos estudantes, para seu próprio desenvolvimento pessoal e para a enfermagem, apesar das condições de tempo e recursos, nem sempre serem adequados.¹⁵

Ao longo da última década, em Portugal, os projectos sobre o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes de enfermagem, com relevo para os estudo da assessoria de projectos pessoais dos estudantes de enfermagem, realizados na Unidade de Investigação da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e os projectos sobre supervisão clínica em enfermagem na Universidade de Aveiro e Escola Superior de Enfermagem do Porto, terão sido as investigações mais relevantes, em Portugal, a sugerir uma alternativa educativa ao currículo monodisciplinar, orientada para o desenvolvimento académico, pessoal, social e profissional dos estudantes de enfermagem, dos professores e dos enfermeiros.

Recentemente procedemos a um estudo da perspectiva dos estudantes sobre a sua experiência de aprendizagem, no contexto da unidade curricular projecto de desenvolvimento pessoal, de 2004 a 2009, através da análise das sínteses que efectuaram em metaportfólio, numa perspectiva de *valor da profissão, importancia da formação e proacção*. O estudo cujos resultados agora apresentamos, por sua vez, visa descrever a experiência dos docentes que realizaram a Assessoria Pedagógica de Projectos Pessoais desses mesmos estudantes, entre 1999 a 2009. Os resultados que corroboram resultados de estudos anteriores, permitem desenhar uma intervenção

em contexto, para implementação do Método de Assessoria dos Projectos Pessoais dos Estudantes de Enfermagem, seguindo uma metodologia de investigação acção.

OBJETIVO

Obter elementos das diversas dimensões que caracterizam a função e as competências do assessor pedagógico, a partir dos dados da descrição retrospectiva da experiência docente; Compreender os significados - dificuldades e factores de bem-estar - atribuídos pelos Professores ao processo educativo no contexto da unidade curricular projecto de desenvolvimento pessoal, a partir da sua experiência de assessoria pedagógica dos estudantes de enfermagem; Obter elementos sobre os benefícios observados nas aptidões dos estudantes assessorados.

METODOLOGIA

Tipo de estudo: Descritivo de paradigma qualitativo.

Amostra: 20 Professores da ESEnfC, seleccionados de forma intencional, por terem tido a experiência de Assessoria Pedagógica de Projectos Pessoais, no contexto da metodologia do Projecto de Desenvolvimento Pessoal, nos cursos de licenciatura em enfermagem.

Instrumento: Questionário de auto-preenchimento, estruturado de forma a colher informação para 4 categorias temáticas: *Competências que o professor considera fundamentais no processo de assessoria pedagógica de projectos pessoais (APPP); Dificuldades vividas pelo professor no decurso da acção de assessoria pedagógica; Percepção de bem-estar (satisfação) dos professores resultante da à acção de assessoria; Benefícios observados nos estudantes assessorados.*

Os questionários foram entregues por contacto directo com os professores que aceitaram participar do estudo. Antes de dar início à recolha de dados acautelamos os procedimentos formais e éticos, obtendo as autorizações institucionais e solicitando aos participantes a respectiva colaboração, assegurando ainda a confidencialidade e o anonimato dos dados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados de um estudo piloto foram apresentados num encontro científico internacional, “assessoria pedagógica dos projectos pessoais: uma experiência inovadora no ensino de enfermagem” colocam em relevo as vantagens conjugadas de desenvolvimento pessoal e profissional, quer do estudante quer do professor.¹⁶

Para o estudo actual procedemos a um enquadramento teórico do método pedagógico e a um processo de análise sistemática do conteúdo, com base em quatro categorias temáticas: *Competências que o professor considera fundamentais dever demonstrar no processo de APPP (Assessoria Pedagógica de Projectos Pessoais); Dificuldades vividas pelos professores no decurso da acção de APPP (Assessoria Pedagógica de Projectos Pessoais); Percepção de Bem-Estar (Satisfação) dos professores resultantes da acção de APPP (Assessoria Pedagógica de Projectos Pessoais); Benefícios observados nas aptidões dos estudantes assessorados.*

Competências que o professor considera fundamentais dever demonstrar no MAPPP (Método de Assessoria Pedagógica de Projectos Pessoais)

A análise realizada às respostas obtidas nos questionários permitiu identificar o perfil de competências dos professores assessores. Assim, os resultados apontam para o papel determinante do professor, que neste processo de assessoria, incentiva, apoia e valida o desenvolvimento e aprendizagem do estudante. Não obstante, no exercício deste papel, o professor tem necessariamente que ser detentor de competências *Educativas* e nestas se incluem as competências Científicas, Pedagógicas e Técnicas. Referem ainda os participantes que são também fundamentais as competências *Pessoais e Sociais*, no processo de APPP.

Em suma, na opinião dos participantes as competências necessárias para a acção de assessoria situam-se num universo alargado de competências científicas, pedagógicas e relacionais. Dada a natureza complexa e mutável das relações professor assessor/estudante assessorado, exige ao assessor o cumprimento de princípios éticos e, desta forma, competências do domínio *Axiológico e Ético* que passam pelo respeito da autonomia e da tomada de decisão dos estudantes, no que toca às áreas de interesse pessoal e ainda a protecção contra prejuízos que decorram das suas escolhas. Neste sentido, o assessor assume a difícil missão de estimular, apoiar e mediar os percursos dos estudantes durante o processo de assessoria.

Dificuldades vividas pelos professores no decurso do MAPPP (Método de Assessoria Pedagógica de Projectos Pessoais)

Relativamente às dificuldades vividas pelos docentes no decurso da Assessoria Pedagógica estão muito relacionadas com a) *As Condições da Assessoria* em que a falta de tempo, o número elevado de estudantes e o ritmo destes últimos, são factores que, por vezes, criam obstáculos à actividade de assessoria; b) *O Papel do Assessor* é de extrema importância no trabalho de assessoria, não obstante, alguns professores referem dificuldades no exercício desse papel que se prendem, sobretudo numa fase inicial, com o desconhecimento, a falta de domínio destas metodologias e ainda a pouca afinidade com os interesses dos estudantes assessorados; c) *Atitude dos Estudantes* muitas vezes manifestada por desmotivação, bloqueios e a inadaptação de alguns estudantes a estas metodologias mais inovadoras; d) *O Apoio e Abertura dos Órgãos da Instituição* não foi a mais adequada, na perspectiva dos participantes, tendo em conta as condições de trabalho, muitas vezes, pouco favoráveis ao necessário envolvimento e disponibilidade que a actividade de assessoria pedagógica exige ao professor assessor. Referem ainda como dificuldade a resistência por parte de colegas na implementação desta metodologia.

Percepção de Bem-Estar (Satisfação) dos professores resultantes do MAPPP (Método de Assessoria Pedagógica de Projectos Pessoais)

No que diz respeito à Percepção de Bem-Estar (Satisfação) resultante da acção de Assessoria Pedagógica de Projectos Pessoais (APPP) são referidos, por parte dos professores, *Sentimentos de Desenvolvimento Pessoal* e de *Satisfação, Realização* por contribuírem para um efectivo desenvolvimento dos estudantes.

Benefícios observados nas aptidões dos estudantes assessorados

Quanto aos benefícios observados foram significativos e importantes na formação dos estudantes, uma vez que, promoveram o desenvolvimento psicossocial dos estudantes e a persecução dos seus objectivos. Na análise efectuada às respostas dos professores sobre os benefícios observados nos estudantes, foram mencionadas, por estes, um conjunto de aquisições. No tratamento da informação recolhida das respostas dos professores, e no processo de análise, foram construídas as subcategorias, tendo por base a classificação das aptidões desenvolvida na Teoria da Inteligência Emocional de Lira Miranda (1998). Assim, as aptidões mais desenvolvidas pelos estudantes, no decurso da Assessoria Pedagógica foram: a) *Analítico/Factuais*; b) *Intuitivo/Conceptuais*; c) *Preventivo/Organizacionais*; d) *Emotivo/Relacionais*; e) *Metafísico/Espirituais*. Todas elas importantes quando os estudantes as aplicam de forma integral na formação académica, no trabalho que desenvolvem e na vida.

Os resultados deste estudo estão em total concordância com a monitorização efectuada pelo autor durante a experiência de Assessoria pedagógica dos projectos pessoais dos estudantes de enfermagem de 1999 a 2009 e com os resultados de estudos efectuados a nível internacional. As opiniões são unânimes quanto às dificuldades de implementação do método, com recursos de tempo limitados, mas também concordam convictamente que os benefícios para a aprendizagem e desenvolvimento de estudantes e professores, são excelentes, sempre que estes conseguem contratualizar e envolver-se num processo reflexivo, experiencial e autónomo de florecimento e partilha dos próprios projectos pessoais.

CONCLUSÕES

A informação foi recolhida em participantes com uma longa experiência de assessoria pedagógica, efectuando uma análise retrospectiva reflectida, válida, já a alguma distância do decurso da experiência. A análise e discussão dos resultados permitiu a consecução eficaz dos objectivos, através da caracterização da função e das competências do professor assessor pedagógico, bem como, a avaliação das dificuldades, vantagens e desvantagens do metodo de assessoria pedagógica, quer para os estudantes, quer para os professores.

O Método de Assessoria Pedagógica dos Projectos Pessoais traz vantagens conjugadas de desenvolvimento pessoal e profissional, quer do estudante, quer do docente; constitui um desafio quer para os agentes educativos, no que se refere aos processos pedagógicos e didácticos e à natureza dos recursos a mobilizar, quer para os estudantes que são estimulados a aprender e agir com autonomia e auto direcção; as maiores dificuldades para assessorar, por parte dos docentes, tem a ver com a falta de tempo, grande número de alunos, pouca aceitação por parte dos colegas e uma margem relativa de estudantes que não se envolve nos seus projectos nem entende as vantagens da aprendizagem autodirigida.

A evidência fundamental é que o MAPPP se apresenta como uma alternativa pedagógica inovadora e coerente com o novo modelo do Espaço Europeu de Educação, pelo que, a investigação deste método é de grande relevância para o ensino de enfermagem. Esta constatação incentivou-

nos a desenhar uma intervenção em contexto, para implementação do Método de Assessoria dos Projectos Pessoais dos Estudantes de Enfermagem, seguindo uma metodologia de investigação acção.

REFERÊNCIAS

1. Serralheiro J org. (2005) - O processo de Bolonha e a formação dos educadores e professores portugueses. Lisboa: ProfEdições.
2. Rodrigues MA. (2002) - Projecto de Desenvolvimento Pessoal: Metodologia inovadora na formação de estudantes de enfermagem. Destaque da Revista Referência, nº 7, Novembro, p. 51-68. ISSN 0874. 0283.
3. Rodrigues MA, Pereira A (2005) - Do projecto de desenvolvimento pessoal à construção do projecto profissional. Monografia de artigos do Congresso Nacional de Acção Social e Aconselhamento Psicológico no Ensino Superior: Investigação e Intervenção. Artigo, Actas. Maio 2005, GAP-SASUC, Universidade de Coimbra.
4. Paul M (2004) - L'accompagnement: une nébuleuse. Education Permanente, Revue internationale de référence en formation des adultes, nº 153/2002-4, pag 43-55.
- 5 Starr J (2008) - Brilliant coaching. How to be a brilliant coach in your workplace. GB: Pearson Education.
6. Bisquerra Alzina R(2002) - La práctica de la orientación y la tutoria. España: Praxis.
7. Abreu W (2003) - Supervisão, qualidade e ensinios clínicos. Cadernos sinais vitais. Coimbra: FORMASAU.
- 8 Rodrigues MA, Pereira AM, Ferreira CS (2006) - Da aprendizagem construída ao desenvolvimento pessoal e profissional. Coimbra: FORMASAU. ISBN 972-8485-69-7.
9. Ausubel D (1980) - Psicologia Educacional. Rio de Janeiro: Ed Interamericana
10. Vigotsky LS (2001) - Psicologia pedagógica. S. Paulo: Martins Fontes
11. Freire P. (1997) Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. S. Paulo: Paz e Terra.
12. Mezirow J. (1990) - Fostering critical reflection in adulthood: a guide to transformative and emancipatory learning. San Francisco: Jossey-Bass, Inc.
13. Little B, Sammela K, Philips S. (2006) - Personal project pursuit: goals, action, and human flourishing. London: Lawrence Erlbaum Associates, Publishers.
14. Rodrigues MA, Pereira A (2005) - Do projecto de desenvolvimento pessoal à construção do projecto profissional. Monografia de artigos do Congresso Nacional de Acção Social e Aconselhamento Psicológico no Ensino Superior: Investigação e Intervenção. Artigo, Actas. Maio 2005, GAP-SASUC, Universidade de Coimbra.
- 15 Cooke M, Van Eps M, Creedy D, Walker R (2006)- Mentor evaluation of a year-long mentorship program: a quality improvement initiative. *Collegian: Journal of the Royal College of Nursing Australia*, 13(2): 26-30.
- 16 Baía C, Rodrigues M (2009) - Assessoria pedagógica de projectos pessoais. Livro Actas, II Congresso de investigação em enfermagem iberoamericano e de países de língua portuguesa. UICISA-E: Coimbra.